

Minas avança no fornecimento de serviços de saneamento, resíduos sólidos e acesso à água

Sex 14 outubro

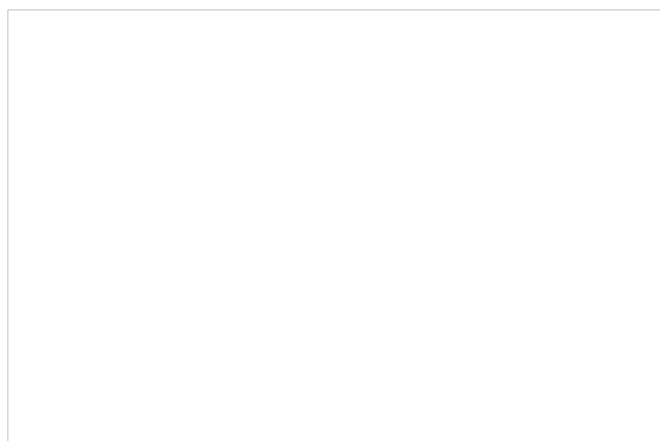
O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), segue trabalhando para aprimorar o fornecimento dos serviços de saneamento, tratamento de resíduos sólidos e de acesso à água em todo o estado, apoiando ações e estratégias ao longo do território mineiro. Somente no 3º trimestre de 2022, foram inaugurados o Sistema de Esgotamento Sanitário, no município de Capitólio, no Sul de Minas, e a Unidade de Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos, em Natalândia, no Noroeste do estado.

Além das ações citadas, está em execução um Termo de Cooperação Técnica da Semad junto à [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) para a perfuração de cem poços em 44 localidades do estado, dos quais 66 já foram perfurados. A medida irá ampliar e reforçar o acesso à água potável junto à comunidade rural, beneficiando diretamente 26 mil habitantes.

“Os poços tubulares profundos têm como desígnio principal reforçar o abastecimento e o acesso à água em comunidades rurais. Em áreas rurais, quando ocorre o período de estiagem, os poços tubulares têm sido uma ótima alternativa ou, muitas vezes, a única fonte de abastecimento de água, o que garante qualidade de vida para a população local”, destaca o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco.

Capitólio

Em agosto, a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, e o subsecretário Rodrigo Franco, acompanharam a inauguração do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade. As obras, que tiveram início em 2009, foram viabilizadas por meio de recurso da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Os trabalhos, no entanto, foram paralisados em 2012 e retomados em 2019. Para conclusão de todo o sistema, foram investidos R\$ 8.263.543,40. A obra beneficiará mais de 8.600 habitantes.



Em Capitólio, o novo sistema de esgotamento sanitário vai

atender mais de 8,6 mil habitantes (Divulgação / Prefeitura de Capitólio)

“A Estação de Tratamento é uma demanda antiga da cidade, uma obra que infelizmente ficou parada durante outras gestões. Agora, o esgoto coletado no município receberá tratamento adequado e retornará à natureza, despoluído. Como resultado, temos águas mais limpas, preservação da fauna e flora local, melhora da qualidade de vida da população e maior fomento ao turismo na região”, disse o prefeito de Capitólio, Cristiano Geraldo da Silva.

Natalândia

Em setembro, a secretária e o subsecretário também estiveram em Natalândia para a inauguração da Usina de Triagem e Compostagem do município. O local, construído ao custo de R\$ 285.791,55 irá auxiliar na separação e classificação de diversos resíduos sólidos, beneficiando 3.280 habitantes.

Avanços no acesso à água

Para reforçar o acesso à água potável junto à comunidade rural do estado, a Semad formalizou, em 2020, o Termo de Cooperação Técnica com a Copasa para a perfuração de cem poços tubulares profundos em todo o território mineiro. Após a assinatura do termo, um Edital de Chamamento Público para seleção de municípios interessados em receber a perfuração foi realizado, resultando em cem localidades classificadas em 44 municípios.

Até o mês de setembro, foram perfurados 66 poços para fornecimento de água no estado. As demais 34 perfurações estão previstas para ocorrer até o final de dezembro, junto do lançamento do próximo Edital de Chamamento Público que selecionará mais municípios a serem beneficiados.

Após a perfuração, os poços passam por uma série de análises para serem declarados aptos a serem equipados. Já se encontram em processo de equipagem pela municipalidade os poços das comunidades de Água Limpa, João Gote, Olaria, Campo Grande, do município de Ouro Branco; comunidades Funil, Ivo, Boa Vista (Cachoeira) e Vargem grande, do município de Braúnas; e Palmital, do município de Felício dos Santos.

A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, pondera que, em momentos atuais, a carência de água potável para consumo humano e de saneamento básico tem se tornado uma dificuldade que preocupa as populações e gestores locais. “Desse modo, a implantação de poços tubulares profundo é considerada uma das soluções para o problema, uma vez que possui rápida execução e baixo custo, resultando desta forma na ampliação e no acesso à água potável à população rural”, afirma.